

Lição 4A — Não aceitaremos nenhum

Liberdade contra o bullying

Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças), Artigo 5



Pontos de aprendizagem

1. **Bullying** é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso com frequência, e é difícil fazer com que a pessoa pare.
2. **Tortura** significa causar dor terrível à vítima.
3. **Dano** significa machucar alguém.
4. **Humilhar** significa constranger ou tirar a dignidade de alguém ou fazer com que essa pessoa se sinta envergonhada.

1. BOAS-VINDAS

Canção, “Eu vou andar com você” (página 14)

2. REVISÃO

Alguém gostaria de nos contar sobre como fazer um novo amigo ou não discriminar esta semana?

3. INTRODUÇÃO

Perguntas

- Quem pode me dizer qual é a sensação da bondade?
- Como você se sente quando alguém é maldoso?
- Vocês sabiam que temos um direito que nos protege contra esse tipo de comportamento?

Peça a um aluno que segure o **mini pôster** (página 21). Leia e peça à turma que repita o **Artigo 5** (página 22).

Perguntas

- Que palavras você ouviu que nem sempre falamos?
- O que significa **tortura**? Significa causar dor terrível a alguém.
- E a palavra **dano**? Machucar alguém.
- O que significa **humilhar**? Significa constranger ou tirar a dignidade de alguém ou fazer com que essa pessoa se sinta envergonhada.

4. DESENVOLVIMENTO

Pergunta

O que é bullying? **Bullying** é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso com frequência, e é difícil fazer com que a pessoa pare.

Atividade: História “Ogugua e o valentão” (página 23)

Perguntas

- Quem foi bom na história?

- O que é bondade nessa história?

- Quem foi o agressor e o que ele fez?

- Se não queremos bullying em nossa comunidade, o que podemos fazer para pará-lo?

Peça aos alunos que se virem para o colega ao lado e digam algo para que Ogugua se sinta melhor.

Discuta por que uma das coisas mais importantes que devemos fazer é garantir que não intimidemos outras pessoas. Não aceitaremos nenhum bullying! Vamos dizer juntos: **Não aceitaremos nenhum bullying!**

5. CONCLUSÃO

Pergunta

O que aprendemos com a história de Ogugua, Kneda e Musa? Oriente os alunos a reconhecerem que **nunca** é bom ser um valentão.

Atividade: Canção, “A gentileza começa comigo” (página 22) Vamos cantar uma música que nos lembre de sermos gentis.

Perguntas

- Onde começa a bondade?
- O que é a bondade?
- Como a bondade faz com que as outras pessoas se sintam?
- Podemos ajudar as pessoas que sofrem perseguição ou bullying sendo gentis com elas.

6. DESAFIO

- Conte a história de “Ogugua e o valentão” para sua família ou amigos.
- Tenha cuidado para não fazer bullying com outras pessoas.
- Vamos todos dizer e fazer coisas que façam as outras pessoas se sentirem bem.



Direito a proteção contra tortura, dano ou humilhação

DUDH 5 (Versão para crianças)

Lição 4A — Não aceitaremos nenhum bullying

Artigo 5

Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças)

A Bondade por Mim Começará

Letra original e música: Clara W. McMaster

Bon - do - so se - rei com to - do ser, no a - gir e no fa - lar _____ E por
is - so eu di - go: "A bon - da - de por mim co - me - ca - rá". _____
mais lento

Letra e Música: Clara W. McMaster, 1904–1997. © 1969 IRI

Lucas 6:31; 10:30–37
Efésios 4:32

Bondoso serei com todo ser,

no agir e no falar

E poris so eu digo:

“A bondade por mim começará”.

Para ouvir o canto e a canção original:
<https://go-hre.org/music-portuguese/>

Lição 4A — Não aceitaremos nenhum bullying

Atividade: História “Ogugua e o valentão”

Era o primeiro dia de Ogugua na nova escola. "Deem as boas-vindas à nossa mais nova amiga", disse a professora.

Mas quando chegou a hora do recreio, as crianças correram para fora, esquecendo-se de Ogugua. Ela se sentou sozinha, enquanto olhava as outras crianças brincando.

Depois da escola, quando Ogugua caminhava sozinha para casa, ela ouviu uma voz rude gritar: "Ei, você" Idiota! Você é muito feia", e nessa mesma hora uma pedra por pouco não a atingiu!

Ela se virou e viu um menino grande, irritado e de rosto vermelho chamado Musa gritando: "Saia da minha frente! Eu odeio você!"

Aterrorizada, Ogugua correu o resto do caminho para casa, se perguntando o que ela tinha feito. Isso aconteceu novamente no dia seguinte.

No terceiro dia, ela ouviu: "Ei, idiota! Volte para o lugar de onde você veio!"

Lágrimas escorreram pelo rosto de Ogugua enquanto ela corria para casa.

Mas, dessa vez, Kneda tinha visto tudo. Isso a deixou triste. Ela contou ao seu amigo Jamal e ele também ficou triste.

"Vamos fazer alguma coisa!", disse ele.

Então eles conversaram e elaboraram um plano. Na manhã seguinte, enquanto Kneda caminhava até a casa de Ogugua, Jamal correu na frente para contar aos colegas o plano deles.

"Precisamos ajudar Ogugua!", disse ele.

Logo Jamal voltou correndo para se juntar a Kneda e Ogugua. "Todos querem caminhar com você", disse ele a Ogugua.

Quando chegaram à escola, estavam caminhando e conversando alegremente juntos.

Todos, menos Musa, de cara fechada. "Não quero brincar com você de jeito nenhum", disse ele em voz alta indo embora para ficar sozinho.

No entanto, Jamal e Kneda tiveram outra ideia. "Ei, Musa", chamou Jamal. "Precisamos que você jogue no nosso time."

Musa não pôde deixar de sorrir. "Desculpe-me por ter sido um valentão", disse ele, "Vamos ser todos amigos!"

Lição 4B — Não aceitaremos nenhum

Liberdade contra o bullying

Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar.
A Declaração Universal dos Direitos Humanos (Versão para crianças), Artigo 5



Pontos de aprendizagem

1. Bullying é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso com frequência, e é difícil fazer com que essa pessoa pare.
2. Um espectador fica parado e assiste o bullying, mas não faz nada para pará-lo.
3. Um defensor enfrenta a pessoa fazendo bullying e procura maneiras de pará-la.
4. Gentileza gera gentileza.

Preparação do professor: Corte o Artigo 5 em sete partes e coloque-os em um envelope ou recipiente.

1. BOAS-VINDAS

Canção, "A gentileza começa comigo" (página 22)

2. REVISÃO

Perguntas

- Alguém poderia compartilhar o que se lembra sobre a história de Ogugua e Musa?
- Como sabemos que Musa era um valentão?
- O que Kneda fez que mostrou que ela era uma amiga especial?

Levante a mão quem conseguir terminar estas frases:

"Não aceitaremos nenhum ..."

"Ninguém gosta de um ..."

Atividade: Hora do quebra-cabeça, Artigo 5 (página 25)

Consulte as instruções e jogue o jogo.

3. INTRODUÇÃO

Perguntas

- Se você por acidente tropeçar no pé de alguém no playground e cair, isso é bullying? Por que sim ou por que não?
- Qual é o oposto de bullying?
- Como você se sente com gentileza?

4. DESENVOLVIMENTO

Na história de "Ogugua e o valentão", Kneda foi tanto uma **espectadora** quanto uma **defensora**.

Perguntas

- O que significa **espectador**? Um espectador é uma pessoa que fica parada e assiste o bullying, mas não faz nada para pará-lo ou ajudar a pessoa sofrendo o bullying.
- O que significa **defensor**? Um defensor é alguém que sabe que o que está acontecendo é errado, e que enfrenta o agressor e lhe diz para parar ou diz a ele ou a ela para parar com o bullying ou descobre uma maneira de pará-lo.

Mostre as imagens espectador ou defensor (página 26)

Perguntas

- Quando Kneda foi uma **defensora** e quando ela foi uma **espectadora**?
- Quem mais foi um **defensor**?
- Por que é melhor e mais corajoso ser um **defensor**?
- Discutam como vocês podem ser **defensores**?

5. CONCLUSÃO

Atividade: Mistura de papéis (página 26)

Perguntas

- Por que é difícil retirar olhares, palavras, ações ou comportamentos rudes?
- O que você pode fazer se tiver praticado bullying contra alguém e estiver arrependido? *Pedidos de desculpas, atos de gentileza e outros esforços positivos.*
- Como nossa escola e família seriam diferentes se todos nós fizéssemos mais coisas gentis?

É difícil consertar a mágoa, mas é possível. Lembre-se:

Ninguém gosta de um valentão.

6. DESAFIO

- Pratique ser um **defensor** com seus amigos.
- Diga à sua família o que você fará se vir alguém sofrendo bullying.
- Pratique fazer coisas gentis para alguém de sua família ou de nossa turma.

Lição 4B — Não aceitaremos nenhum bullying

Atividade: Hora do quebra-cabeça, Artigo 5

Antes da aula, corte as peças do quebra-cabeças e coloque-as em um envelope ou recipiente.

Ninguém tem o direito de nos torturar,	
de nos causar dano e	de nos humilhar, o que
significa que ninguém	tem o direito de fazer
bullying com você!	

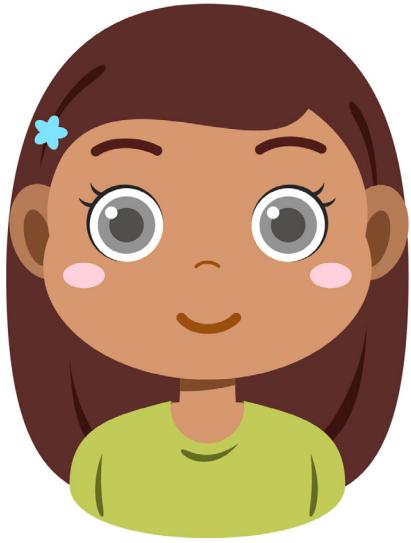
Instruções:

- Peça a sete voluntários que se aproximem e fiquem ao seu lado.
- Entregue a cada aluno um dos pedaços de papel do quebra-cabeça. Verifique que elas estejam fora de ordem.
- Peça aos alunos que se organizem na ordem correta o mais rápido possível.
- Diga ao restante da turma para ver se eles conseguem se lembrar da ordem, para que possam ajudar, se necessário.
- Quando terminarem, todos baterão palmas. Leiam o quebra-cabeça juntos novamente. **Ninguém tem o direito de nos torturar, de nos causar dano e de nos humilhar, o que significa que ninguém tem o direito de fazer bullying com você.**

Pergunta: Ninguém tem o direito de fazer o quê? *Bullying com você!*

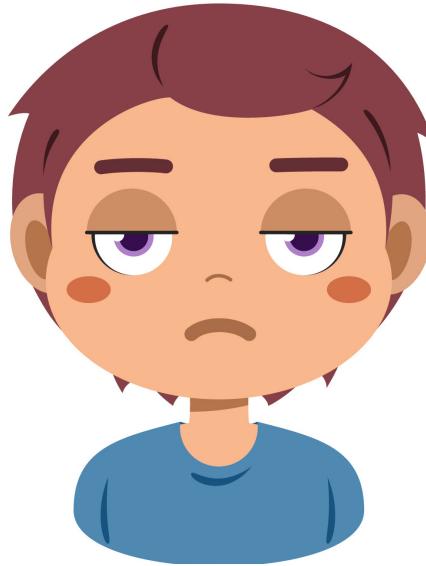
Lição 4B — Não aceitaremos nenhum bullying

Espectador ou defensor?



Você é um defensor?

Você vê uma situação de bullying e você **enfrenta** o valentão falando claramente ou procurando ajuda de um adulto de confiança.



Você é um espectador?

Você vê uma situação de bullying e você **fica parado** assistindo, mas você não diz nada e nem faz nada para pará-lo.

Atividade: Mistura de papéis

Peça a um aluno que distribua papel e lápis para todos.

1. Peça aos alunos que escrevam as palavras **Bullying é...** na parte superior de suas folhas. Os alunos dedicam um minuto para desenhar uma imagem ou palavras simples sobre o que o bullying significa para eles. Bullying é quando uma pessoa faz algo de propósito para você se sentir mal ou te machucar; e ela faz isso muitas vezes. Por exemplo: Tirar sarro de suas roupas, bater ou empurrar, provocar ou dar apelidos, pegar coisas sem permissão, dizer coisas sobre você pelas costas, não deixar você brincar, enviar bilhetes, e-mails ou mensagens de texto maldosos, etc.
2. Quando terminar, peça aos alunos que formem duplas. Dê a eles dois minutos para discutir suas imagens e palavras e como fariam para parar o bullying.
3. Peça aos alunos que olhem seus próprios desenhos e sigam estas instruções:
 - Amasse o papel até formar uma bola. Tenha cuidado para não rasgá-lo.
 - Desdobre o desenho e alise-o o máximo possível.
 - Observe como ele ficou marcado, apesar de estar plano.
 - Levante a mão se você conseguiu fazer com que o papel voltasse à sua aparência original.
 - É assim que acontece quando uma pessoa faz bullying com outra, não podemos desfazer isso.

Perguntas

- O que podemos fazer quando alguém está com medo porque está sofrendo bullying?
- Como podemos ajudar uns aos outros a nos sentirmos seguros?